

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SEGURANÇA DO PACIENTE EM BLOCO CIRÚRGICO

**Ana Sarah Ferreira de Aquino**

Voluntária IC- Enfermagem

ana.aquino@aluno.unifametro.edu.br

**Ednardo Carvalho Ramos Filho**

Voluntária IC- Enfermagem

Ednardo.filho@aluno.unifametro.edu.br

**Evylla Cavalcante Vital**

Voluntária IC- Enfermagem

evylla.vital@aluno.unifametro.edu.br

**Lynara Mercya Paiva Jucá Cunha**

Voluntária IC- Enfermagem

lynara.cunha01@aluno.unifametro.edu.br

**Maria Thais Braga Lessa Pinho**

Voluntária IC- Enfermagem

Maria.pinho@aluno.unifametro.edu.br

**Aline Siqueira Martins**

Profª. do Curso de Enfermagem- UNIFAMETRO

aline.martins@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

### RESUMO

A segurança do paciente é um tema importante em todo o mundo e pode ser entendida como a ausência de falhas potenciais ou desnecessárias aos pacientes, está relacionada aos cuidados de saúde e capacidade das instalações de saúde de se adaptarem aos riscos humanos e operacionais inerentes ao ambiente. No campo da cirurgia, a assistência ao segurado corresponde ao segundo desafio global de segurança do paciente proposto pela Organização Mundial da Saúde, cujo objetivo é promover a melhoria da segurança cirúrgica e reduzir as taxas de mortalidade e complicações durante a cirurgia. No estudo de relato de experiência vivenciado por acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIFAMETRO, o método pedagógico foi aplicado em fases: diagnóstica, formativa e a somativa. Ao final tiveram a experiência na prática de

compreender o CC e participar de forma autônoma, prestando a assistência e realizando a confecção de um modelo de checklist de cirurgia segura. Diversas medidas são tomadas para reduzir o risco de eventos adversos relacionados à cirurgia, como identificação correta do paciente e do sítio cirúrgico, esterilização eficaz dos materiais utilizados e realização de procedimentos cirúrgicos com técnica asséptica rigorosa. Os profissionais envolvidos no atendimento cirúrgico devem tomar ações para minimizar os riscos durante a cirurgia. O checklist abrange três fases: antes da iniciação a anestésica, antes da incisão cirurgia e após o término do procedimento, antes do paciente sair da SO. Com a aplicação fidedigna dos métodos de protocolo de cirurgia segura, intercorrências serão reduzidas, trazendo benéficos grandiosos ao paciente.

Palavras-chave: Segurança, Enfermagem, Centro cirúrgico

## INTRODUÇÃO

A segurança do paciente é um tema importante em todo o mundo e pode ser entendida como a ausência de falhas potenciais ou desnecessárias dos pacientes e está relacionada aos cuidados de saúde e à capacidade das instalações de saúde de se adaptarem aos riscos humanos e operacionais inerentes ao ambiente. (OLIVEIRA et al,2014)

No campo da cirurgia, a ação segura corresponde ao segundo desafio global de segurança do paciente proposto pela Organização Mundial da Saúde, cujo objetivo é promover a melhoria da segurança cirúrgica e reduzir as taxas de mortalidade e complicações durante a cirurgia. Os procedimentos cirúrgicos envolvem etapas críticas nas quais podem ocorrer falhas e erros, resultando em danos ao paciente. Diversas medidas são tomadas para reduzir o risco de eventos adversos relacionados à cirurgia, como identificação correta do paciente e do sítio cirúrgico, esterilização eficaz dos materiais utilizados e realização de procedimentos cirúrgicos com técnica asséptica rigorosa. (OLIVEIRA et al,2014)

Os profissionais envolvidos no atendimento cirúrgico devem tomar ações para minimizar os riscos durante a cirurgia. O enfermeiro é fundamental para a segurança dos pacientes nos centros cirúrgicos como parte de uma equipe multidisciplinar, ajudando a prevenir erros e possibilitar a recuperação do paciente por meio de cuidados e tecnologia. (BRASIL. Ministério da Saúde, 2014.)

A OMS elaborou um "checklist" para ser empregado em todos os procedimentos cirúrgicos, em qualquer Hospital do mundo, independente do seu grau de complexidade.

O checklist abrange três fases: antes de iniciar a anestesia, antes de iniciar a cirurgia e antes do paciente sair da sala de operação

Com o objetivo de discutir o papel do enfermeiro na segurança do paciente em centros cirúrgicos e relatar experiências como observadores para cuidados no período perioperatório, nota-se a importância dos checklists de cirurgia segura para um maior cuidado prestado ao paciente. (LOPES, et al 2019)

## METODOLOGIA

Estudo de relato de experiência vivenciado por acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIFAMETRO, durante o estágio curricular da disciplina de Processo de Cuidar do Adulto I, na Atenção Hospitalar, no período de fevereiro a junho de 2023. Esse estágio foi estruturado pedagogicamente em fases: a diagnóstica, a formativa e a somativa. A primeira fase, a diagnóstica, os estudantes conheceram a rotina de trabalho, as normas da instituição, instrumentos de trabalho da equipe, o local onde o estágio aconteceria, os setores no qual faziam parte da rotina de trabalho da equipe, o perfil dos pacientes que seriam assistidos, identificaram o modelo da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Já a fase formativa, foram colocados em prática os conteúdos aprendidos em sala de aula, a fim de correção de dúvidas, colocando em prática a parte teórica e aperfeiçoando as técnicas. Por fim, a fase somativa, no qual os estagiários já atuavam com mais autonomia, prestando assistência aos pacientes sob a supervisão dos docentes e da equipe do hospital, com intuito de adquirirem prática, somando os conhecimentos com a vivência no Centro Cirúrgico.

Foi utilizado o checklist de cirurgia segura, vivenciado pelos universitários e observado a extrema importância, para que não houvesse eventos adversos que colocassem a vida do paciente em risco, revisando a Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica.

O checklist próprio da instituição ainda estava sendo finalizado, com base nas vivências do CC da instituição e no checklist de uma unidade de referência estadual, o qual estava sendo utilizado até o presente momento. Um representante da comissão formada para a confecção, era designado para cada SO que estivesse acontecendo um procedimento cirúrgico, para assim observar e levar em consideração possíveis erros passados despercebidos, e implantar observações a mais no checklist da instituição.

Ao fim do estágio, os estudantes tiveram a oportunidade de apresentar um trabalho para a comissão organizadora, relatando pontos a melhorar e os pontos positivos. Após isso,

apresentaram um modelo de checklist de cirurgia segura para finalizar o estágio buscando uma nota máxima.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na área da saúde, a equipe de enfermagem tem enorme responsabilidade na prevenção de eventos adversos na prática assistencial. Os protocolos utilizados pelas equipes de atendimento podem ajudar a prevenir eventos adversos, como não repetir erros já ocorridos e incentivar ações corretivas. Adotar um programa de qualificação e treinamento para toda a equipe. Com isso, os enfermeiros podem analisar os riscos antecipadamente. (VELHO JM; TREVISIO P, 2013).

A segurança do paciente é reconhecida mundialmente com base no princípio hipocrático de “não causar danos” mencionou que este é um desafio significativo para as organizações de saúde. Durante o processo de enfermagem o risco é iminente e, portanto, causa grandes danos ao paciente, levando ao aumento do tempo de internação hospitalar (REIS GAX, et al., 2017).

Na ocasião onde foi realizado o estágio no centro cirúrgico percebemos a importância do uso efetivo do checklist no qual visa minimizar possíveis erros e falta de material adequado para cirurgia, assim prestando maior eficácia no procedimento que o paciente irá ser submetido.

Durante a cirurgia, a equipe seguiu o modelo de checklist para garantir que todos os passos fossem seguidos de acordo com o protocolo estabelecido. Cada etapa foi marcada como concluída, e, todos os problemas que eventualmente surgiram foram identificados e documentados para a revisão e melhoria contínua do processo cirúrgico. Com esse modelo de checklist reduziram riscos e garantiram uma melhor qualidade do atendimento no centro cirúrgico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência elaborada a partir desse estudo em bloco cirúrgico proporcionou a vivência de elaboração de estratégias para a segurança do paciente. Considera-se relevante abordar a temática em centros cirúrgicos para o desenvolvimento de condutas em melhoria com o que é preconizado atualmente. O estudo proposto foi utilizado como um instrumento de mediação do encontro com a equipe. Com essa mediação, refletimos sobre o tema, desenvolvemos a comunicação e integração da equipe concorrendo para uma atuação

profissional compromissada com os princípios éticos e científicos para uma assistência qualificada.

## REFERÊNCIAS

Lopes, Thalyta; Machado, Alessandra; et al. Atuação do enfermeiro na segurança do paciente em centro cirúrgico, Revista Eletrônica Acervo Saúde, Electronic Journal Collection Health p. 1 a 10, julho de 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. OLIVEIRA et al. Segurança do paciente em centro cirúrgico: desafios para a prática de enfermagem.

TOSTES, MFP; GALVÃO, CM. Lista de verificação de segurança cirúrgica: benefícios, facilitadores e barreiras na perspectiva da enfermagem. Rev Gaúcha Enferm. 2019.

OMS. Organização Mundial de Saúde. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas. Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009.